

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa em Peixes. Aquela entidade que chamamos de Deus e que, tomados de temor, colocamos além de nosso alcance, poderia seguir seu caminho e se ocupar de assuntos mais complexos e abrangentes do que ficar por aqui cuidando de nossa humanidade até que a última pessoa entre nós se ilumine e integre conscientemente à Vida de nossas vidas. Deus, porém, exerce o sacrifício de permanecer entre nós para continuarmos motivados a transcender a incessante roda de prazer e sofrimento em que nos atormentamos por puro apego à ignorância. Por aqui, em nossa ignorância, praticamos os eventuais e raros sacrifícios como algo sofrido, concessões de um tipo que nosso egoísmo habitual considera muito difícil e, enquanto isso, nosso bem-estar e progresso depende inteiramente do sacrifício de Deus.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Normalmente acontece que você age numa velocidade maior que os pensamentos e, por isso, acaba enfiando os pés pelas mãos. Nada de muito errado com isso, mas neste momento em particular, é algo que precisa ser dominado.



TOURO
21/04 a 20/05

Querendo ou não, você continuará dependendo de outras pessoas para que seus objetivos se realizem. Portanto, é melhor você não apenas se acostumar com a ideia, mas também trabalhar a favor de ampliar seu círculo social.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Este é um bom momento para sua alma se expor mais do que o habitual, engolindo quaisquer traços de timidez que tenham sobrado ainda, os quais atrapalhariam bastante o usufruto das oportunidades que se apresentam.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Chega um momento em que parece que a alma fica lúcida e compreende direito o que está em andamento e tudo que está envolvido, pois, apesar de não ser nada novo, o olhar da alma é diferente, muito mais amplo e compreensivo.



LEÃO
22/07 a 22/08

Assuma riscos e não valorize o frio na barriga, porque esse nem sempre é sinal de que algo vai dar errado, mas uma medida da intensidade do momento em que sua alma está envolvida. Procure pensar positivo, está tudo bem.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Ajuste as contas com essas pessoas que oprimiram você de qualquer forma, porque assim o jogo tenderá ao equilíbrio, em vez de você ficar nas cordas apanhando de tudo quanto é jeito. Os ajustes de contas são imprescindíveis.



LIBRA
23/09 a 22/10

Este é um momento cheio de potencialidades, as quais, evidentemente, não cabem todas no tempo que você tem disponível em cada dia. É importante selecionar direito quais potencialidades desenvolver daqui para frente.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Esperar pelo momento perfeito seria perder de vista as oportunidades que se apresentam, as quais, mesmo não sendo as que sua alma desejava, ainda assim podem servir de suporte para seguir em frente. Ou não?



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Siga pela linha que seja mais segura, porque sua alma precisa de mais repouso e conforto nesta parte do caminho, algo diferente do normal, que é aceitar quanto desafio se apresenta, mesmo que sejam distrações.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há muito assunto que merece mais reflexão de sua parte, e seria sábio de sua parte reservar um bom tempo para se dedicar a esse exercício, mesmo que, eventualmente, pareça que isso não seja uma real prioridade.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Agora é quando sua alma precisa puxar a sardinha para seu lado, porque uma dose de egoísmo é necessária, não apenas para a mera sobrevivência, mas principalmente para acrescentar valor material e espiritual.

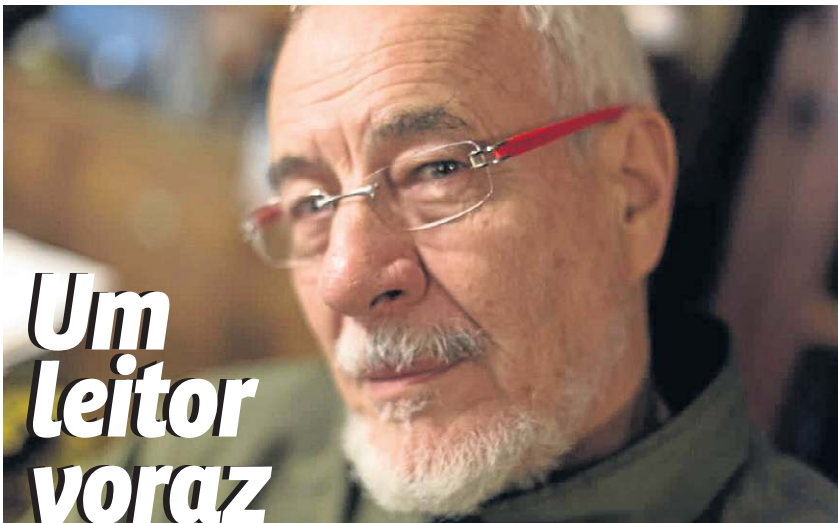


PEIXES
20/02 a 20/03

Em vez de ficar esperando que o céu se abra e surja a magia que mudará sua vida para sempre e positivamente, procure começar a tomar todas as iniciativas que sejam pertinentes aos objetivos que deseja conquistar.

LITERATURA

Juliano Cazaré



Lourenço Cazaré: trama de amor na guerra

» NAHIMA MACIEL

L

itor voraz e fanático, o escritor Lourenço Cazaré não hesita em dar asas à própria imaginação toda vez que se depara com a vontade de escrever sobre um ou outro personagem ou escritor da literatura brasileira. Assim nasceram os seis contos de *Breve memória de Simão Boa Morte*, que o autor publica agora no Brasil, depois de ganhar, em 2024, a 5ª edição do Prêmio Imprensa Nacional/Ferreira de Castro em Portugal, que resultou em uma edição publicada em terras lusas. O concurso é dedicado a premiar a produção de autores portugueses e lusodescendentes e o livro de Cazaré concorreu com outros 68, assinados por autores distribuídos por Brasil, Bélgica, Reino Unido, Estados Unidos, Cabo Verde, França, Irlanda, Suíça, Espanha, Canadá, Sri Lanka e Portugal.

Em todos os contos, Cazaré revisita histórias e personagens da literatura brasileira, uma mania que cultiva e da qual não escapa por conta da obsessão pela leitura. “Tenho feito isso há muito tempo, em muitos livros”, repara, ao lembrar que também já falou da loucura pelos livros em uma história escrita em 2018. “Escrevi *Czar Alexander, o louco de Pelotas*, uma história de um professor de literatura que enlouquece, um romance sobre a arte do conto”, avisa. “Sou um leitor fanático, leio desde os 10 anos de idade. Sou apaixonado por literatura.”

No primeiro conto de *Breve memória de Simão Boa Morte*, o protagonista é Graciliano Ramos. “Ele tem um conto em que participa de uma reunião de poesia e fica de saco cheio. Então, escrevi sobre ele participando da reunião. É uma brincadeira

com esse conto de Graciliano”, diz Cazaré. No segundo conto, o autor junta duas pontas da própria história: uma memória de infância com a escolha de Brasília para morar, já adulto, aos 24 anos. Nesta narrativa, o poeta e engenheiro Joaquim Cardozo, figura central na construção de Brasília, encontra um menino que costumava viajar de trem entre Pelotas, no Rio Grande do Sul, e as fronteiras do sul do país, uma prática comum na infância de Cazaré, nascido em Pelotas. “Escrevi um livro sobre Brasília e me apaixonei pelo Joaquim Cardozo”, conta o autor, .

Graciliano Ramos aparece novamente em um conto sobre a morte de um cachorro, embora não seja apresentado como o autor de *Vidas secas*. E Machado de Assis é a estrela que rendeu a Cazaré o conto-título do livro. “Quando eu tinha 22 anos, li *O Alienista* e me apaixonei”, conta. “Durante toda a vida, eu li Machado de Assis. E tive essa ideia de fazer uma história de *O alienista*: inventei um psicanalista de Pelotas, Simeão Boa Morte, enquanto o personagem do Machado é Simão Bacamarte. Simeão é um poeta, psicanalista, e ele vai escrever esse texto para provar que Machado roubou dele aquelas histórias que, segundo ele, ocorreram com ele e não com Bacamarte. E aí ele escreve esse texto, irritado com Machado, que roubou dele o conto alienista”, explica Cazaré.

BREVE MEMÓRIA DE SIMÃO BOA MORTE

De Lourenço Cazaré/Faria e Silva, 170 páginas. R\$ 41,80

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

POEMA DE UMA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Entre a turba grosseira e fútil
Um Pierrot doloroso passa.
Veste-o uma túnica inconsútil
Feita de sonho e desgraça...
O seu delírio manso agrupa
Atrás dele os maus e os basbaques.
Este o indigita, este outro o apupa...
Indiferente a tais ataques,
Nublada a vista em pranto inútil,
Dolorosamente ele passa.
Veste-o uma túnica inconsútil,
Feita de sonho e desgraça...

Manuel Bandeira, Carnaval

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		4						2
		9		2			4	3
				4	8	7		9
	7	3			5			
					4			
			3	1	7			
9	3		7	8		5		
	1				9		2	
2								6

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Parque público da capital fluminense		Conhecimento que difere da prática	Precede um substantivo indeterminado (Gram.)			Profissional que trabalha com populações carentes			Formato de papel
			To (?): ser, em inglês			Velocidade em que sucede alguma coisa	Remo, em inglês		
Campanha de conscientização contra o câncer de mama			Grupos raciais						Colocar como antagonistas
			Parafuso, em francês						
Novembro (abrev.)				Transfere a data de (um evento)		Grupo de três			
Setor à entrada de hospitais						Prefixo: sobre		Rafael (?), violonista brasileiro	
Local de trabalho do estivador			3, em romanos				Aeronáutica (abrev.)		Ato Institucional (abrev.)
			Ecoa				Nascido na Croácia		
El. comp. de "biodegradável": vida		(?) Diego, cidade				Central Brasileira de Notícias			
		Ilha, em francês		Tipo de eleição					
				Tecla de PCs					
Artefato essencial à prática do esporte de Lucarelli			T. S. (?), escritor de "A Terra Devastada"			A + os			Interrompe; acaba
		Pronunciavam um discurso				Receber o depoimento		Pastel de (?), doce português	
Átomo eletrizado				Matiz de uma cor					
Os comerciantes que vendem para lojas			Tido, em inglês				Suspiros de amor (poét.)		
			O vírus da aids						
Inábil; inexperiente (pej.)							Alvo da adoração muçulmana		

BANCO. 2/be. 3/had — ile — oar — vis. 4/nata. 6/nuance. 41

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

D	E	G	E	T	C						
N	O	M	E	G	E	R	I	C	O		
I	R	I	S	C	A	D	U	R	A		
C	A	A	P	I	N	T	G				
I	O	F	N	A	S	S	A	U	L		
F	I	O	S	A	E	X	C	O			
C	O	M	M	O	D	I	T	I	E		
E	S	C	O	L	I	V	E	I	R		
L	E	S	T	S	I	T	A	N			
E	S	C	U	T	A	R	U	A	R		
I	T	A	C	A	R	U	A	R	U		
T	A	G	N	R	L	E	I				
F	O	R	A	C	A	S	E	I	N		
R	R	A	I	A	L	E	V	E			
P	L	A	N	E	J	A	M	E	N	T	O

SUDOKU DE ONTEM

1	8	9	5	3	4	6	2	7
4	3	6	9	2	7	8	1	5
7	2	5	6	1	8	9	4	3
8	5	4	3	9	6	1	7	2
2	9	1	8	7	5	3	6	4
3	6	7	1	4	2	5	8	9
6	7	8	4	5	9	2	3	1
5	1	2	7	8	3	4	9	6
9	4	3	2	6	1	7	5	8

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br





Assine agora!

COQUETE

© Ruyguedes / G / Editora Coquetel